

ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA,
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

REPRESENTANTE DOS ARQUIVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Marilena Leite Paes

Senhor Presidente,
autoridades presentes,
muito prezados colegas,

Nesta semana, mais precisamente no próximo dia 20, a Associação dos Arquivistas Brasileiros completará seu primeiro aniversário de existência.

Criada com a finalidade de elevar e dignificar a profissão do arquivista no Brasil, houve por bem comemorar a data, realizando o I Congresso Brasileiro de Arquivologia, para que, juntos, colegas de todos os recantos do nosso maravilhoso País, possamos viver, nestes dias, os objetivos a que nos propusemos.

Ignorados por muitos, minimizados por alguns, subestimados por outros, os arquivistas têm sob sua guarda e seus cuidados verdadeiro repositório de tesouros inestimáveis, sejam quais forem as suas especialidades; nesta ocasião, aproximando-nos uns dos outros, aumentará, por certo, em todos nós, a consciência do quanto de nós espera a comunidade em que vivemos e para a qual trabalhamos.

Teremos aqui a feliz oportunidade de rever os métodos e os temas a serem examinados nestes dias, por certo muito proveitosos, quer se refiram aos arquivos em geral, quer mais especificamente enfoquem o que diz respeito a arquivos médicos, hoje de tanta importância no campo da saúde e do bem-estar de nosso povo.

Desejaria, ainda, uma vez encerrado este Congresso, não nos dispersássemos sem que um vínculo mais permanente nos mantivesse unidos no mesmo espírito destes dias. Refiro-me à Associação dos Arquivistas Brasileiros, que tem por objetivo:

a) manter e estreitar os vínculos de amizade e sociabilidade entre seus membros;

b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos mesmos;

c) cooperar com o Governo e organizações nacionais, estrangeiras ou internacionais, públicas ou privadas, em tudo que se relacione com arquivos e documentos;

d) estabelecer e manter relações com associações análogas;

e) participar de todos os eventos que se relacionem com suas atividades;

f) organizar ciclos de estudos, conferências, certames, exposições, cursos, seminários e mesas-redondas para maior difusão e aperfeiçoamento do trabalho do arquivista;

g) enaltecer os méritos de seus associados e de pessoas que tenham realizado trabalhos em seu favor e/ou da profissão;

h) promover por todos os meios a valorização do trabalho de Arquivo, considerando a sua importância administrativa e cultural;

i) pugnar por uma legislação nacional sobre Arquivos.

Com espírito de cordial fraternidade recebemos os colegas de todo o Brasil, desejando seja consolidada, entre nós, uma amizade duradoura a nos acompanhar nas horas de trabalhos e lutas.

Imitando o gesto acolhedor da imagem do Cristo Redentor, braços abertos sobre a Guanabara, estendemos também nossos braços para receber afetuosamente todos os nossos colegas do Brasil.

Sejam bem-vindos, arquivistas brasileiros.

DISCURSO EM NOME DOS CONGRESSISTAS

Dr. Mbá de Ferrante

Digníssimas autoridades,

Minhas senhoras, senhoritas, meus senhores.

Gente que lida em arquivos deste nosso Brasil.

Aqui estamos com a difícil incumbência de dizer, em nome dos que vieram de longe, como nós viemos, da satisfação imensa que nos proporciona a Associação dos Arquivistas Brasileiros, com a realização deste I Congresso Brasileiro de Arquivologia.

É uma oportunidade rara, muito sonhada, que se concretiza mercê de um grande esforço da AAB, que marca assim, com uma pedra branca, a sua primeira grande realização de âmbito nacional, atendendo anseios de todos aqueles, que, como nós, lutando em nossos Estados no campo esquecido e desamparado da arquivística, pleiteamos, apenas, um lugar ao sol.